
GERONTOLOGIA E VESTUÁRIO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NOS ANAIS DO COLÓQUIO DE MODA

MARTELI, Leticia Nardoni¹
PASCHOARELLI, Luis Carlos²
LANDIM, Paula da Cruz³

RESUMO

O presente artigo apresenta resultados de um estudo bibliométrico acerca dos termos “idosos”, “terceira idade” e “envelhecimento” realizado nos anais do evento acadêmico científico Colóquio de Moda, abordando o período entre 2005 e 2017. O objetivo principal foi identificar o estado da arte acerca dos principais subtemas relacionados ao vestuário para idosos e discutir se os trabalhos mencionam conceitos éticos em pesquisa; e, identificar quantitativamente a produção científica no assunto, bem como as principais subáreas relacionadas às pessoas idosas e o vestuário, levantando dados metodológicos acerca da aplicação ética das pesquisas. O vestuário é um ramo da moda e deve ser projetado a partir dos princípios voltados a quem veste. Desta forma, no desenvolvimento de produtos para o público idoso, é necessário articular conhecimentos provenientes das áreas da gerontologia, ergonomia e novas tecnologias. Os resultados apontam as principais necessidades dos indivíduos, possibilitando maior abrangência de pesquisas, uma vez que a não adaptação de produtos e serviços impostos por padrões sociais exclui o indivíduo ao consumo e o obriga a viver em um status de marginalização nos âmbitos sociais, econômicos e políticos.

27

Palavras-chave: Idosos. Design Ergonômico. Produto de Moda.

ABSTRACT: This article presents results of a Bibliometric study about the terms "elderly", "seniors" and "ageing" held in the annals of the academic scientific

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Design (PPG Design), pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP) campus de Bauru-SP. Email: leticia.marteli@unesp.br.

² Doutorado em Engenharia de Produção pela UFSCar; Mestrado em Projeto, Arte e Sociedade - Desenho Industrial e graduação em Desenho Industrial (1994) pela UNESP. E-mail: luis.paschoarelli@unesp.br.

³ Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo FAU - USP. Mestrado em Geografia pelo Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista, UNESP - campus de Rio Claro. Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, FAU - USP. E-mail: paula.cruz-landim@unesp.br.

Colloquium event sets, covering the period between 2005 and 2017. The main objective was to identify the State of the art concerning the main sub-themes related to clothing for seniors and discuss if the works mention ethical concepts in research; and, identify the scientific literature on the subject, as well as the major subareas related to elderly people and clothing, raising data about the ethical application of methodological research. The garment is a branch of fashion and should be designed on the basis of the principles related to who wears. In this way, in the development of products for the elderly audience, it is necessary to articulate knowledge from the fields of Gerontology, ergonomics and new technologies the results point the main needs of individuals, enabling greater scope for research, since the adaptation of products and services not imposed by social standards excludes the individual consumption and forced him to live in a status of marginalization in social, economic and political spheres.

Keywords: Early People. Ergonomic Design. Fashion Product.

INTRODUÇÃO

Os indivíduos idosos dentre suas individualidades inerentes ao processo de envelhecimento, buscam cada vez mais produtos que ofereçam atributos as necessidades físicas e psíquicas, seja relacionado à funcionalidade, atratividade e maior autonomia no uso.

O vestuário é um ramo da moda e deve ser projetado a partir dos princípios voltados a quem veste. Os estudos que abordam os indivíduos idosos no campo do vestuário, permeiam nas áreas de consumo, mercado, tecnologia, processos produtivos (criação, modelagem, têxtil), ergonomia e design. A pesquisa científica e a indústria devem se apoiarem e fundirem em um só propósito: gerar conhecimentos que permitam a qualidade de vida dos seres humanos na implantação de produtos coerentes com suas necessidades.

Desta forma, a pesquisa científica no ramo da gerontologia permite a interdisciplinaridade de áreas como as ciências sociais aplicadas para o desenvolvimento de produtos condizentes as necessidades dos idosos. Quando se trata de estudos com indivíduos que envolvem testes e/ou entrevistas, deve ser fundamental a utilização de preceitos éticos para assegurar a beneficência, não maleficência, justiça e equidade a quem se destina (PASCHOARELLI, 201-).

Este artigo teve como objetivo identificar quantitativamente a produção científica no assunto, bem como as principais subáreas relacionadas às pessoas idosas e o vestuário, levantando dados metodológicos acerca da aplicação ética das pesquisas. Este estudo se justifica pela eficácia e validade de pesquisas realizadas com os anais do evento Colóquio de Moda pelos autores: Menegucci e Menezes (2016) na área de design de superfície e por Silva e Giuliano (2017) na área de sustentabilidade, e por demais estudos realizados em outros eventos centrados ao design de moda.

METODOLOGIA

Para o estudo, utilizou-se da técnica bibliométrica para o levantamento de artigos científicos acerca do termo “idosos” e os sinônimos “envelhecimento” e “terceira idade”. A bibliometria é uma área da ciência que analisa quantitativamente a produções bibliográficas em quaisquer áreas do conhecimento, através de um mapeamento de temas que fornecem informações do desenvolvimento das publicações em meio acadêmico (SILVA; GIULIANO, 2017).

Por meio do método bibliométrico consegue-se averiguar o crescimento e a distribuição da bibliografia em determinado assunto, por ser interdisciplinar, relaciona diferentes subtemas, podendo delinear novos conhecimentos (LIMA, 1986). Possui caráter exploratório, pois busca o levantamento de dados aprofundados no tema. Os artigos analisados estão disponíveis nos anais do evento Colóquio de Moda, foi optado por analisar este por ser o mais antigo evento brasileiro acadêmico científico de moda e por este abordar diferentes áreas de pesquisa dentro do ramo da moda, vestuário e afins.

REFERENCIAL TEÓRICO

Envelhecimento humano

O envelhecer está ligado não somente às consequências de uma idade avançada, mas também às ocorrências senis do processo biológico que refletem no corpo. As mudanças do envelhecer podem ocasionar dificuldades físicas e cognitivas, como perda da força muscular, agilidade e mobilidade das articulações e problemas na postura corporal. (FARINATTI, 2008)

Dentre as alterações ocorridas, pode-se citar a diminuição de altura, massa muscular e densidade óssea. Há diminuição neural, afetando o tempo de reação e movimento, como outras alterações motoras que diminuem a agilidade, coordenação, equilíbrio do idoso, aumentando a rigidez da cartilagem, tendões e ligamentos. (FARINATTI, 2008)

As transformações corporais que ocorrem na fase de envelhecimento trazem como consequência a diminuição de habilidades para a execução das Atividades Básicas de Vida Diária (ABVDs), provocando no indivíduo a dependência parcial ou total de cuidadores. A tarefa de vestir roupas faz parte das ABVDs. Muitos indivíduos idosos não conseguem realizar estas atividades devido aos problemas relacionados ao envelhecimento do corpo, apresentando dificuldades motoras, principalmente motoras finas, que impedem a completude eficaz dos movimentos (SPIRDUSO, 2005).

É evidente que a preocupação em envelhecer com uma boa qualidade de vida é cada vez mais manifestada nas áreas da medicina, ciências sociais e econômicas. Porém o que se nota, é uma preocupação maior com os indivíduos jovens e adultos do que os de meia idade e principalmente com os mais velhos.

No desenvolvimento de produtos para o público idoso, é necessário articular conhecimentos provenientes das áreas da gerontologia, ergonomia e novas

tecnologias. A gerontologia estuda o processo e as necessidades geradas no envelhecimento, que aliado à ergonomia busca a interação e otimização do indivíduo em relação à tecnologia e o ambiente, o que, segundo Franco (2005, p. 22), “contribui proporcionando o aumento da segurança, eficiência e bem-estar nesses sistemas, desde que sejam respeitadas as capacidades e limitações do homem”.

A não adaptação de produtos e serviços impostos por padrões sociais exclui o indivíduo ao consumo e o obriga a viver em um status de marginalização nos âmbitos sociais, econômicos e políticos (SIMÕES, 1998).

O CAMPO DO VESTUÁRIO PARA PESSOAS IDOSAS

Pesquisas sobre os consumidores idosos no âmbito do vestuário vem sendo estudadas e discutidas por autores como Rosenblad-Wallin e Karlsonn (1986) e Çivitci (2004) há alguns anos, porém ainda é precária a diversidade de produtos encontrados no mercado. Cada vez mais na atualidade, notam-se designers de moda brasileiros pesquisando sobre o comportamento de pessoas idosas quanto à usabilidade do vestuário ergonômico.

Silva (2011), Puccini, Calza e Wolff (2015), Perito (2016), Vianna (2016), Gruber *et al.* (2017), dentre outros, debatem o desenvolvimento do projeto de produtos destinado as necessidades físicas e psíquicas decorrentes do processo de envelhecimento, mas não relatam indústrias que tenham expandido a economia para esse nicho de mercado, principalmente as indústrias de moda rápida.

As motivações pessoais acerca do consumo de moda por pessoas idosas se dão pelos atributos de conforto e praticidade, pela autoestima, segurança emocional, adequação à forma física e à idade, e pelo desejo de auto expressão (BARCELOS; ESTEVES; SLONGO, 2016). Perito (2016, p. 23) analisa que o vestuário exclusivo não é a melhor opção para a adequação da roupa ao usuário idoso, pois “existem outras funções no vestuário que vão além da praticidade e do conforto físico, como as funções sociais e comunicacionais”.

Há mais de 30 anos Rosenblad-Wallin e Karlsonn (1986) relataram que as pessoas idosas possuem dificuldades no vestir e desvestir roupas. Çivitci (2004) faz o mesmo relato em suas pesquisas, ou seja, o cenário do mercado mundial não mudou, a busca por roupas com bom caimento, funcionalidade e atrativa que sejam fáceis de manejo e de vestir-se sem assistência, é algo discutido há muito tempo.

O vestir é uma das atividades as quais os idosos continuam desempenhando com o passar do tempo. Considerando esse fato, pode-se ressaltar a importância de

desenvolver produtos tendo em mente as características físicas do público idoso, de forma a facilitar o desempenho dessa atividade. São poucos os estudos que relacionam as características físicas das idosas ao desenvolvimento de produtos do vestuário. (GRUBER, 2014, p. 46)

Evidencia-se que de maneira geral, qualquer produto deve oferecer mecanismos que garantam independência para uma vida com qualidade e que estejam centradas à saúde, conforto, segurança e acessibilidade, considerando as variações antropométricas e limitações individuais (FRANCO, 2005). No caso do vestuário, dentre os fatores que podem apresentar alguma dificuldade ao usuário idoso, destacam-se os materiais têxteis, a modelagem, o desenvolvimento do modelo e os aviamentos presentes em grande parte das vestes, tais como botões, zíperes, elásticos, velcros, entre outros.

Nesse contexto, Vasconcelos, Loreto e Silva (2015, p.3) declaram que “(...) conhecer o comportamento de compra dos idosos traz implicações sociais e financeiras relevantes, visto que esta população é crescente em nosso país e possui potencial para o consumo”.

EVENTOS CIENTÍFICOS NA ÁREA DA MODA

No Brasil, a pesquisa científica em torno das áreas que abrangem a Moda, ainda é algo incipiente. Os conhecimentos gerados nos eventos acadêmicos nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas permitem intervenções ao desenvolvimento de produtos. A ética deve ser incorporada a todas as pesquisas, principalmente as de participação de usuários, com base à Resolução Nº 466/12 CNS (PASCHOARELLI, 201-).

O Colóquio de Moda é um evento acadêmico científico acontece desde 2005, possui periodicidade anual. Em 2017 ocorreu sua 13ª edição, já foi realizado em diferentes estados brasileiros com o apoio da Abepem (Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda) e de Universidades públicas e particulares. Aborda os temas sobre design, educação, comunicação, cultura (história, arte, sociologia), marketing (mídia, consumo, marcas), processos produtivos, processos de criação, modelagem, têxtil, estilo de vida, tecnologia, sustentabilidade, figurino, estética, ética, jornalismo, entre outros. Os artigos são divididos em apresentações orais (COs) e por pôsteres, além de grupos de trabalhos (GTs). (COLÓQUIO DE MODA, 2017)

O ENPModa (Encontro Nacional de Pesquisa em Moda) é um evento acadêmico científico que acontece desde 2010, possui periodicidade anual, em 2017 ocorrerá sua 7ª edição e já foi realizado em diferentes estados brasileiros com o apoio de Universidades públicas e particulares. Aborda os temas de educação, processos

criativos, história (cultura e artes), comportamento, comunicação, mídias, tecnologia, gestão e produção. (ENPMODA, 2017)

O Seminário Moda Documenta é um evento que acontece desde 2011, tendo a partir de 2014 caráter acadêmico científico, possui periodicidade anual, em 2017 ocorreu sua 7ª edição, possui apoio do MIMO (Museu da Indumentária e da Moda) e já foram realizados nos estados de São Paulo e Paraná. Aborda temas sobre memória, design, moda, tecnologia e museus. (MODA DOCUMENTA, 2017)

O CINM (Congresso Internacional de Negócios da Moda) é um congresso acadêmico científico que acontece desde 2011, este ano conta com sua 5ª edição em São Paulo, mas já foi sediado duas vezes em Porto-Portugal e duas vezes no Rio de Janeiro. Aborda temas de gestão de negócios, indústria, criação, sustentabilidade, consumidor e marcas. (CINM, 2017)

O CIMODE (Congresso Internacional de Moda e Design) é um congresso acadêmico científico que acontece desde 2012, possui periodicidade a cada dois anos, em 2018 ocorrerá sua 4ª edição, e já foi realizado em diferentes países com o apoio da Abepem e de Universidades. Aborda os temas sobre comunicação, design de produto, moda, identidade, culturas, marketing, consumo e educação. (CIMODE, 2017)

O CONTEXMOD (Congresso Científico Têxtil e de Moda) é um congresso acadêmico científico que acontece desde 2013, possui periodicidade anual, em 2017 ocorreu sua 5ª edição, e já foi realizado em diferentes estados brasileiros com o apoio da ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção). Aborda temas sobre gestão da cadeia têxtil e de confecção, tecnologia, moda, sustentabilidade, automação e mecatrônica. (CONTEXMOD, 2017)

Desta forma, nota-se que o Colóquio de Moda por ser o mais antigo evento acadêmico científico no país tende a ter o número maior de publicações que os demais como também oferecer maior abrangência nos temas relacionados à Moda.

O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Quando se trata de pesquisas que envolvem interação com pessoas, estas devem seguir preceitos éticos e serem submetidas a um Comitê de Ética para assegurar aos sujeitos envolvidos a relevância social da pesquisa, bem como a segurança dos riscos e benefícios que possam ocorrer (PASCHOARELLI, 2011-). O comitê possibilita a proteção da dignidade dos seres humanos envolvidos, salvaguardando os direitos, a segurança e o bem-estar, através de diretrizes internacionais e nacionais, como a Resolução nº 466/2012 CNS (BRASIL, 2007; BRASIL, 2012).

A submissão de projetos ao Comitê de Ética serve como garantia aos indivíduos pesquisados, que garantem não causar qualquer tipo de prejuízo, porém não dispensa as obrigações de zelo e cuidado do pesquisador. Sua aprovação permite que o trabalho final tenha credibilidade, relevância e notoriedade na comunidade acadêmica (LIBÓRIO; MEDEIROS, 2016).

As pesquisas em design por pertencerem a uma área interdisciplinar, utilizam da criatividade para solucionar problemas em produtos, sistemas, serviços e experiências ao utilizador (LIBÓRIO; MEDEIROS, 2016). “O conhecimento científico e tecnológico apresenta como pressuposto básico, a busca pela evolução da qualidade e dignidade da vida humana, e utiliza os meios e recursos da pesquisa científica, para alcançar seus objetivos” (PASCHOARELLI, 201-, p.12).

Desta forma, a demanda para se desenvolver esse tipo de pesquisa surge muito rapidamente pois faz parte do processo de evolução humana. O desenvolvimento e o aperfeiçoamento do saber no conhecimento de novas tecnologias visam a aplicabilidade ética para o bem-estar dos indivíduos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Foram analisados 2.925 artigos no período de 2005 a 2017, disponíveis nos anais *online* do evento Colóquio de Moda, excluindo o ano de 2009 por não estar acessível na plataforma. Os artigos analisados foram do tipo pôster, apresentação oral e de grupos de trabalho.

Os dados obtidos (Tabela 1) demonstram a evolução do número de artigos da primeira edição à última. Observa-se que o número de artigos apresentados no evento se multiplica com o passar dos anos, em uma escala progressiva quase linear. Este fato pode ser influenciado pela notoriedade do evento, bem como sua abrangência na área da moda, a qualidade e estrutura do local e divulgação do mesmo. Dentre os 2.925 artigos analisados, somente 19 são sobre pessoas idosas, ou seja 0,65%, número muito pequeno comparado aos problemas encontrados pelos usuários em relação a vestimentas.

Tabela 1 - Número de artigos online disponíveis nos Anais do evento

Ano	Nº de artigos	Sobre idosos
2005	71	0
2006	156	0
2007	106	0

2008	199	1
2009	-	-
2010	292	2
2011	268	3
2012	295	0
2013	304	1
2014	236	0
2015	321	3
2016	294	4
2017	383	5
Total	2.925	19

Fonte: Autores com base no site Colóquio de Moda (2017).

Observa-se que o assunto sobre idosos começa a ser abordado na 4^o edição do evento no ano de 2008 e cresce de uma forma quase linear, seu máximo acontece em 2017 com a apresentação de cinco artigos que envolvem pesquisas com pessoas idosas. Pode ser observado que a abordagem sobre o público idoso não é muito frequente no desenvolvimento acadêmico relacionado ao produto de moda. Oito dos 19 artigos foram publicados na categoria Pôster, sete na categoria Comunicação Oral e um na categoria Grupo de Trabalho, três artigos não foram classificados pelo site.

35

Averiguou-se que a maioria dos artigos se refere a pessoas do sexo feminino. Isto pode estar ligado ao fator geral de que há mais mulheres do que homens na população brasileira; e que mulheres se importam mais com a aparência e o bem vestir do que os homens, assim, problemas de vestuário são encontrados, percebidos e apontados mais por mulheres do que por homens. Confirmando este fato, a estrutura corpórea na terceira idade muda para ambos os sexos, porém o público feminino enfrenta maior modificação quando comparado ao público masculino, a exemplo, o aumento da circunferência do seio, cintura e quadril, principalmente por mulheres que ficaram grávidas.

Com a análise bibliométrica pôde constatar que a maioria dos artigos está concentrada na área de desenvolvimento de produtos (Tabela 2) com base nos quesitos do Design Ergonômico. Isto porque dentre as diversas áreas de abordagem do vestuário, a de desenvolvimento é a que mais possui falhas e as outras áreas como consumo, comunicação, comportamento, economia, entre outras, dependem do produto para se aprimorarem.

Tabela 2 - Distribuição dos artigos analisados por tema.

Área	Título/Autor/Ano	Palavras-chave	Metodologia
Educação	- Ensino de técnicas de <i>patchwork</i> para terceira idade . Autoras: Marcia Silva, Francisca Mendes, Sirlene Costa. 2013	<i>Patchwork</i> ; Resíduo têxtil; Moda lar.	Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.
	- População idosa : estilo e consumo de moda. Autora: Ana Luiza Ballstaedt. 2008.	Envelhecimento; Comunicação; Design.	Pesquisa bibliográfica.
Consumo / Mercado	- A relação das mulheres <i>boomers</i> na fase do envelhecimento com o corpo e a moda. Autora: Tuanny Gomes Souza. 2011.	Corpo; Envelhecimento; Moda.	Pesquisa bibliográfica.
	- Mercado de moda para terceira idade : oportunidades e limitações. Autores: Isadora Miranda, Madeline Rosário, Hélcio Fabri. 2015	Idoso; Consumo; Moda.	Pesquisa Bibliográfica
	- A percepção e o prazer do luxo na terceira idade . Autores: Matheus Freitas, Araguacy Filgueiras. 2016.	Idoso; Design; Ergonomia.	Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.
	- O idoso e a mídia: a moda propulsora de estilo de vida no lar Torres de Melo. Autores: Albuquerque, Almeirda, Ribeiro. 2017.	Mídia local; Terceira Idade; Moda.	Pesquisa bibliográfica.
	- Adornos corporais para mulheres da terceira idade : preferências e necessidades. Autores: Leite, Macedo. 2017.	Desejos do Consumidor; Acessórios de Moda; Terceira Idade.	Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.
Design Ergonômico	- Roupas íntimas: design e usabilidade para maiores de sessenta. Lucia Regina Branco, 2010.	Roupa íntima; Terceira Idade ; Design	Pesquisa Bibliográfica

- Desenvolvimento de *sleepwear* para **idosas** institucionalizadas: demandas ergonômicas e requisitos projetuais. Autoras: Joice dos Santos, Carolina Moura, Franciele Menegucci. 2013.

Vestuário;
Ergonomia;
Idosas.

Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.

- Um estudo anatômico para um corpo feminino da **terceira idade**. Autoras: Lucimar Leao, Bárbara Poci, Cristiane dos Santos. 2013.

Modelagem;
Conforto;
Terceira Idade.

Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.

- Método de adaptação de moldes para **idosos**: ergonomia no vestuário do público envelhecido por meio da modelagem. Autoras: Marina Braga, Suzana Martins. 2016.

Idosos;
Modelagem;
Ergonomia.

Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.

- Questões ergonômicas relacionadas ao vestuário das novas **idosas**. Autoras: Claudia Viana, Manuela Quaresma. 2016.

Idosas;
Vestuário;
Design de Moda;

Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.

- Modelagem para **idosas**: proposta de uma peça de vestuário com diretrizes ergonômicas. Autores: José S. Júnior, Tatalina Oliveira. 2016.

Idosos;
Vestuário;
Ergonomia.

Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.

- Aviamentos e a vestibilidade de roupas para **idosos**: uma contribuição para o design ergonômico. Autores: [omitido para revisão cega], 2017.

Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.

Desenvolvimento
de produto

- Têxteis inteligentes: possibilidades no design ergonômico do vestuário para **idosos**. Autores: Franciele Menegucci, Abilio Santos Filho. 2010.

Usuário idoso;
Design Ergonômico;
Tecidos inteligentes.

Pesquisa bibliográfica

- Desenvolvimento de um produto para a terceira idade atendendo a função prática. Autoras: Carolina Francisco, Tamissa Berton. 2015.	Vestimentas; Feminilidade ; <i>Homewear</i> .	Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.
- O vestuário projetado para incluir: outros olhares sobre o idoso . Autora: Mariana Almeida. 2015.	Idoso; Design inclusivo; Projeto.	Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.
- Elaboração de vestuário para mulheres idosas que residem em ILPIs. Autores: [omitido para revisão cega], 2017.	Diretrizes projetuais; Necessidades do	Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.
- Diretrizes para a construção do vestuário para mulheres com mais de 70 anos. Autores: Leite, Macedo. 2017.	consumidor; Vestuário para a terceira idade.	Pesquisa envolve seres humanos. Não menciona a submissão ao Comitê de Ética.

Fonte: Autores com base no site Colóquio de Moda (2017)

Assim, abordar questões que permeiam os processos produtivos como a criação, a modelagem, as medidas corpóreas, os tecidos e aviamentos são primordiais para a mudança do cenário econômico industrial. Os assuntos se interligam pelo fato de que o vestuário sendo um dos produtos básicos de consumo e por ser de uso cotidiano, deve oferecer usabilidade e agradabilidade a quem o veste.

Na análise constatou que por mais que a maioria das pesquisas utilizassem sujeitos para a amostragem, sendo seis das 19 pesquisas são de natureza bibliográfica, nenhuma demonstrou ou mesmo mencionou ter submetido ao Comitê de Ética. Este fato implica não só na validação da pesquisa, mas ao modo que ela foi abordada com os sujeitos. Constatou-se também que nenhuma pesquisa exemplifica os métodos de abordagens éticas com os sujeitos.

Em termos institucionais, pode-se observar uma ampla abrangência de Universidades que possuem pesquisadores nesta área, por exemplo, a Universidade Federal do Ceará e a [omitido para revisão cega] possuem três publicações cada. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná, o Senai-Cetiqt e a Universidade Federal de Pernambuco possuem duas publicações cada. O Senac Pernambuco, a Universidade Positivo, a Universidade Estadual de Londrina, a Universidade Estadual de Maringá, a PUC-Rio, a USP e a Universidade do Estado de Santa Catarina possuem uma publicação cada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A técnica bibliométrica pôde auxiliar no estudo com base nas palavras de busca determinadas, encontradas no título e nas palavras chaves dos artigos. Depois de selecionadas, a análise se fundamentou na metodologia utilizada pelos autores, procurando compreender o tipo de pesquisa e se nesta consta a citação da etnicidade das mesmas.

Empregar a etnicidade nas pesquisas presume-se objetivar a qualidade de vida, viabilizar o moral e aceitação do grupo de indivíduos com que se trabalha. Assim, descobrir as condições técnicas para solucionar as dificuldades de um produto, por exemplo, o vestuário para pessoas idosas, deve seguir critérios de avaliação ética. A falta desta compromete não só a repercussão dos resultados, como também o tratamento para com os indivíduos abordados. Desta forma, a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa é fundamental e é essencial em critérios metodológicos em artigos, monografias, dissertações e teses.

Constatou-se que a abordagem do tema “produtos de vestuário para idosos” relaciona-se no Colóquio de Moda mais com o desenvolvimento de produto, nas etapas que deve corrigir para proporcionar satisfação e usabilidade a quem veste. Apesar de tal assunto ser pertinente na área de desenvolvimento de vestuário, acaba sendo abordado pelos pesquisados nas áreas de gerontologia, educação física, fisioterapia, saúde, ergonomia e outros que fazem interface multidisciplinar, como as pesquisas de Robinson *et al.* (2013), Güzel (2013), Lee (2011), Melo e Rocha (2011), Peters (2009), Çivitci (2004), Visser *et al.* (1993), Sperling e Karlsson (1989), entre outros.

Assim, presume-se que o envelhecimento é um tema abrangente e interdisciplinar, sendo oportuno dissertar sobre o vestuário visto que há poucas marcas no mercado destinadas a atenderem as necessidades do corpo envelhecido. As pesquisas científicas norteiam o desenvolvimento tecnológico e estimulam a compreensão e aperfeiçoamento de novos estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELOS, R. H.; ESTEVES, P. S.; SLONGO, L. A. A consumidora da terceira idade: moda e identidade. **International Journal of Business & Marketing**, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 3-18, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466**. Brasília-DF, Publicada no DOU nº 12 - Quinta-feira, 13 de junho de 2013, Seção 1, Página 59. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2017.

BRASIL. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Manual operacional para comitês de ética em pesquisa**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007, 4 ed, 138p.

CIMODE. Informações. 2017. Disponível em: <<http://www.design.uminho.pt/cimode/pt-PT/info/>>. Acesso em: 21 jul. 2017.

CINM. O evento. 2017. Disponível em: <<http://www.cinm.org.br/2017/#.WZ801D6GPIU>>. Acesso em: 24 ago 2017.

ÇIVITCI, S. An ergonomic garment design for elderly Turkish men. **Applied Ergonomics**, n.35, p. 243–251, 2004.

COLÓQUIO DE MODA. Anais. 2017. Disponível em: <<http://www.coloquiomo da.com.br/anais/index.php>>. Acesso em: 21 jul. 2017.

CONTEXMOD. Congresso Científico Têxtil e de Moda. 2017. Disponível em: <<http://www.contexmod.net.br/>>. Acesso em: 21 jul. 2017.

ENPMODA. Início. 2017. Disponível em: <<http://www.abemoda.com.br/enpmoda 2016/index.htm>>. Acesso em: 21 jul. 2017.

FARINATTI, P. T. V. Aspectos fisiológicos da aptidão física no envelhecimento: função neuromuscular - força e flexibilidade. In: FARINATTI, P. T. V. (Org). **Envelhecimento, promoção da saúde e exercício: bases teóricas e metodológicas**. Barueri: Manoele, 2008, v. 1, p. 89-106.

FRANCO, A. N. **Estudo da antropometria estática em indivíduos da Terceira Idade**: verificação da viabilidade de um banco de dados antropométricos. 2005. 107 f. Dissertação (Mestrado em Desenho Industrial) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru, 2005.

GRUBER, C. **O desconforto no uso do vestuário íntimo**: avaliação da percepção pelo público idoso feminino. 2014. 137f. Dissertação (Mestrado em Design) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

_____; *et al.* O vestir na vida dos idosos: contribuições da ergonomia e das

tecnologias assistivas. **Moda Palavra E-Periódico**, v. 9, n.19, p.149-178, 2017.

GÜZEL, S. Clothes preferences and problems of consumers aged 65 and above. **The Macrotheme Review**, v.2, n.5, p.168-181, 2013.

LEE, Y. A. Clothing as an environment for older adults. **International Journal of Consumer Studies**, v.35, p.702–710, 2011.

LIBÓRIO, V. C.; MEDEIROS, L. M. S. **Validação de instrumento de pesquisa: projeto de produto para idosos**. In: Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 12., v.9, n. 2, p.1593-1603, 2016.

LIMA, R. C. M.. Bibliometria: análise quantitativa da literatura como instrumento de administração em sistemas de informação. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v.15, n.2, p.127-33, 1986.

MELO, J. F. H; ROCHA, M. A. V.. Silhuetas e corpos na maturidade: como vesti-los? **Oikos: Revista Brasileira de Economia Doméstica**, Viçosa, v. 22, n.2, p. 40-66, 2011.

MODA DOCUMNTA. Início. 2017. Disponível em: <<http://www.modadocumenta.com.br/>>. Acesso em: 21 jul. 2017.

PASCHOARELLI, L. C. **Questões éticas na pesquisa em ciências sociais aplicadas**. Comitê de Ética em Pesquisa. Bauru: Universidade Estadual Paulista. 201-. Disponível em: <<https://www.faac.unesp.br/Home/Administracao/SecaoTecnicaAcademica-STA153/etica-em-pesquisa-em-csa-final.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2017.

PERITO, R. Z. **O envelhecimento e o uso de fechos do vestuário: um estudo com foco nos fatores humanos**. 2016. 131 f. Dissertação (Mestrado em Design) - Universidade do Estado de São Catarina, Florianópolis, 2016.

PETERS, O. Silver seniors. **International Journal of Retail & Distribution Management**, v. 37, n.12, p. 1018-1040, 2009.

PUCCINI, C.; CALZA, M.; WOLFF, Fe. **Desenvolvimento de coleção ergonômica para mulheres acima dos setenta anos - pesquisa e resultados**. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Moda, 5, 2015, 21p.

ROBINSON, L.; *et al.* Assistive technologies in caring for the oldest old: a review of current practice and future directions. **Aging Health**, v. 9, n.4, p.365–375, 2013.

ROSENBLAD-WALLIN, E.; KARLSSON, M. Clothing for the elderly at home and in nursing homes. **Journal of Consumer Studies and Home Economics**, Suécia: n. 10, p. 343-356, 1986.

SILVA, C. V.; GIULIANO, C. P.. Sustentabilidade e moda: um estudo bibliométrico dos anais do colóquio de moda. **Conhecimento Online**, Novo Hamburgo, v. 2, p. 92-104, 2017.

SILVA, L. C. **O design de equipamentos de tecnologia assistiva como auxílio no desempenho das atividades de vida diária de idosos e pessoas com deficiência, socialmente institucionalizados.** 2011. 104f. Dissertação (Mestrado em Design) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

SIMÕES, R. **Corporeidade e terceira idade: a marginalização do corpo idoso.** Piracicaba: Unimep, 1998. 3 ed., 131 p.

SPERLING, L.; KARLSSON, M. Clothing fasteners for long-term care patients: Evaluation of standard closures and prototypes on test garments. **Applied Ergonomics**, v.20, n.2, p.97-104, 1989.

SPIRDUSO, W. W. **Dimensões físicas do envelhecimento.** Barueri: Manole, 2005, 283 p.

VASCONCELOS, A. M.; LORETO, M. D. S.; SILVA, A. O. **O consumo das mulheres idosas participantes da oficina de artesanato de um programa de terceira idade em Viçosa - Minas Gerais.** In: Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, 4., Campina Grande, 2015.

VISSER, B.; *et al.* Clothing needs and related problems of female social pensioners in Stellenbosch. **Southern African Journal of Gerontology**, v.2, n.2, p.17-22, 1993.